ORDEM DOS ENFERMEIROS

Assembleia Ordinária número um de quatro de março do ano dois mil e dezasseis

ATA EM MINUTA

Nos termos do disposto no artigo vigésimo sétimo, número quatro, do Regimento do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, aprovado a quatro de março do ano dois mil e dezasseis, esta Assembleia, reunida em sessão ordinária, no dia quatro de março do ano dois mil e dezasseis, no Auditório da Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches, tomou a seguinte deliberação: ----------

Ponto três – Plano de Atividades para 2016, cujo texto se anexa, no total de nove (09) páginas, com a seguinte votação: ----------

Aprovada, com alterações, por unanimidade. ----------

Num total de trinta e três (33) votantes. ----------

A presente Ata em Minuta, foi aprovada pela Assembleia por unanimidade. ----------

E vai ser assinada pelos membros da Mesa. ----------

Lisboa, quatro de março ano dois mil e dezasseis. ----------

A Presidente (Belmiro Manuel Pereira da Rocha) ----------

A Secretária (Helena Castelão Figueira Carlos Pestana) ----------

---

O Secretário (José Manuel Lourenço Correia) ----------

ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

PLANO DE ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2016

APROVADO POR UNANIMIDADE, COM ALTERAÇÕES, NA ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO, EM 04 DE MARÇO DE 2016, EM LISBOA

PROPOSTA APROVADA EM REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE FEVEREIRO DE 2016

DA MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 3

2. BREVE APRESENTAÇÃO 4

3. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO PARA 2016 5

4. EVENTOS/ATIVIDADES PARA 2016 8

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Mensagem

É chegado o momento de planear um novo ano de trabalho! Depois de um mandato em que foram canalizados esforços no sentido de dar resposta atempada aos vários desafios que foram sendo colocados e criados novos desafios desenhando caminhos com o envolvimento de todos os enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação (EEER), pensamos estar agora em condições de planear um ano de forma mais sustentada e realista.

Neste planeamento são tidas em linha de conta as grandes opções do mandato da Ordem dos Enfermeiros (OE), delas decorrendo cinco áreas de intervenção objetivos centrais e para lhes responder um conjunto de objetivos e atividades.

Apesar do atual contexto de constrangimentos e dificuldades, estamos certos do sucesso da enfermagem, em geral, e dos EEER em particular. E acreditamos que uma parte importante deste sucesso está relacionada com o perseguir do desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros: "a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão (Art. 3º)

É por isso que a qualidade dos cuidados de enfermagem especializados na área de intervenção da Enfermagem de Reabilitação será uma prioridade!

O sucesso deste plano de atividades, estamos certos, contribuirá para o sucesso da Enfermagem como um todo bem como para o sucesso da intervenção da Ordem dos Enfermeiros neste novo mandato que agora se inicia.

Por isso, entendemos que nada faz maior sentido que trabalhar em estreita colaboração com todos os outros Órgãos da Ordem dos Enfermeiros e com Associações/Organizações de Profissionais e/ou de Doentes com intervenção próxima ao Colégio.

Será desta cooperação e partilha que emerge a força que promove o desenvolvimento da Profissão e da especialidade.

E porque o Colégio somos todos nós, EEER, contamos com a colaboração de cada um para o crescimento do grupo, adivinhando-se assim que a proximidade entre a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER) e os membros do Colégio continuará a ser prioridade no ano 2016

Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação
Enfermeiro Belmiro Rocha

2. BREVE APRESENTAÇÃO

2.1 Enquadramento

Os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação (EEER) devido à sua formação diferenciada e experiência acrescida têm as condições necessárias para "tomar decisões relativas à promoção da saúde, prevenção de complicações secundárias, tratamento e reabilitação, maximizando o potencial da pessoa. A sua intervenção visa promover o diagnóstico precoce e ações preventivas, de forma a assegurar a manutenção das capacidades funcionais dos clientes, prevenir complicações e evitar incapacidades, assim como proporcionar intervenções terapêuticas que visam melhorar as funções residuais, manter ou recuperar a independência nas atividades de vida, e minimizar o impacto das incapacidades instaladas (quer por doença ou acidente) nomeadamente, ao nível das funções neurológica, respiratória, cardíaca, ortopédica e outras deficiências e incapacidades. Para tal, utiliza técnicas específicas de reabilitação e intervém na educação dos clientes e pessoas significativas, no planeamento da alta, na continuidade dos cuidados e na reintegração das pessoas na família e na comunidade, proporcionando-lhes assim, o direito à dignidade e à qualidade de vida" (Diário da República, 2.ª série - N.º 35, 18 de Fevereiro de 2011: 8658).

Seguindo as tendências globais, Portugal apresenta um aumento da esperança de vida, com inerente envelhecimento da população, o que se traduz num maior número de pessoas com problemas de saúde e dependências. Também todas as estimativas apontam para o aumento da dependência de idosos, aumento das doenças de evolução prolongada, aumento da sobrevivência das pessoas com doenças crónicas assim como das pessoas com lesões potencialmente fatais (acidentes viação, acidentes de trabalho entre outros) o que se traduzirá em termos futuros no aumento dos níveis de dependência com reflexos diretos na necessidade de mais e melhores cuidados de Enfermagem de Reabilitação.

Assim, perspetiva-se o aumento da necessidade dos cuidados de enfermagem de reabilitação, o que posiciona os EEER na linha da frente do SNS para ajudar as pessoas em situação de doença aguda, crónica e com necessidades especiais, no sentido de capacitar a pessoa com deficiência, limitação da atividade e/ou restrição da participação para a sua reinserção e exercício da cidadania.

Acreditamos que os EEER pelos seus conhecimentos técnico-científicos, dinamismo, proatividade e resiliência são os melhores preparados para ajudar os cidadãos a atravessar estes desafios que se aproximam.

2.2 Missão e Visão do Órgão / Departamento / Gabinete

Missão:

A missão do Colégio centra-se no desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas no ponto 3 Decreto-Lei n.º 161/96, de 4 de Setembro, alterado pelo Decreto-lei n.º 104/98, de 21 de Abril: "*Enfermeiro especialista é o enfermeiro habilitado com um curso de especialização em enfermagem ou com um curso de estudos superiores especializados em enfermagem, a quem foi atribuído um título profissional que lhe reconhece competência científica, técnica e humana para prestar, além de cuidados de enfermagem gerais, cuidados de enfermagem especializados na área da sua especialidade*".

Visão:

Que Enfermeiros Especialistas deste Colégio sejam reconhecidos profissional e socialmente pela elevada qualidade dos cuidados prestados, fruto de constante busca da excelência, comprovados por sólida produção científica em áreas relevantes para o Colégio

2.3 Recursos

Para cada evento/atividade, promovido pela MCEER, será elaborado em tempo oportuno a respetiva ficha projeto onde será descriminado dados adicionais relativos a cada um/a deles.

3. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO PARA 2016

3.1 Áreas de intervenção, Objetivos e indicadores de resultado a atingir em 2016

A) Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e Cidadãos

Aproximar a Ordem dos Enfermeiros (OE), quer aos enfermeiros quer aos cidadãos é estruturante para a própria OE, sendo uma das formas de dar cumprimento a um dos seus desígnios: "servir, defendendo" o cidadão e os seus membros. Neste âmbito nas atividades previstas para 2016 pretende-se descentralizar a ação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER), tendo como objetivo:

Objetivo 1 - Promover o Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação como um recurso aos seus membros

Decorrente do trabalho realizado no mandato anterior, pretende-se em 2016 e no sentido de continuar a aproximar os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação (EEER) do Colégio, ser célere nas respostas que os seus membros lhe colocam e potenciar a troca de experiencias entre os seus membros, propondo-se a continuidade das atividades já iniciadas

- Envio, via eletrónica, de informação considerada pertinente para os EEER, nomeadamente os pareceres relativos à atividade profissional destes;
- Promoção da aproximação entre associações e os EEER

Indicadores:

- N.º de pareceres emitidos
- Nº de atividades conjuntas

Objetivo 2 – Desenvolver atividades envolvendo o cidadão

A Ordem dos Enfermeiros garante a qualidade dos cuidados prestados ao cidadão devendo estabelecer relações mais próximas com aqueles alvos dos seus cuidados. Neste sentido a MCEER promoverá a:

- Aproximação às associações de utentes/doentes
- Aproximação às estruturas de poder local
- Realização de eventos comemorativos de efemeridades com relevância para área da Enfermagem de Reabilitação.

Indicadores:

- N.º de Eventos Realizados

B) Modernizar Estrutura Interna da Ordem dos Enfermeiros

A MCEER considera ser premente agilização de alguns processos internos na OE no sentido de ser mais eficiente, assim propõe-se que as atividades previstas neste âmbito tenham como objetivo:

Objetivo 3 - Agilizar processos de comunicação interna da OE

Decorrente do trabalho realizado no mandato anterior, propõe a restruturação do microsite e sua dinamização tornando-o mais interativo e ainda privilegiar a via eletrónica como o meio de eleição para envio de informação aos seus membros.

Indicadores:

- N.º de consultas do microsite
- Restruturação do *microsite*

C) Promover a Visibilidade e Valor Social da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Potencializar a visibilidade do contributo dos Cuidados de Enfermagem na Especialidade de Enfermagem de Reabilitação para os resultados em saúde é uma estratégia importante para o reconhecimento social da profissão e da disciplina. Neste contexto propõe-se para 2016:

Objetivo 4 -Evidenciar a importância da intervenção do EEER para a obtenção de ganhos em saúde

As atividades propostas para concretização deste objetivo estratégico estão diretamente relacionados com a intervenção dos EEER. Assim, a comemoração de eventos em áreas consideradas sensíveis à atividade dos EEER poderá ser uma das formas de o evidenciar. Propõe-se a celebração de:

- Dia Mundial da pessoa com esclerose múltipla
- Dia Mundial do doente com AVC
- Dia Internacional da pessoa com DPOC
- Dia Internacional da pessoa com Deficiência

Indicadores:

- N.º de eventos comemorativos realizados

D) Garantir a Segurança e Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional

A regulação do exercício profissional no âmbito da especialidade da Enfermagem de Reabilitação é uma das áreas de intervenção da OE. Assim será estruturante para a profissão a implementação e elaboração de documentos que fomentem a melhoria contínua da qualidade dos Cuidados de Enfermagem da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação. Definiu-se:

Objetivo 5 - Elaborar instrumentos de suporte ao exercício profissional de EEER

Visando impulsionar os cuidados de saúde centrados no cidadão, bem como apoiar os EEER a adoção de boas práticas baseadas na evidência científico e, na procura da excelência numa abordagem multidisciplinar e em parceria com a DGS estão envolvidos EEER no desenvolvimento de 2 Processos Assistenciais Integrados (PAI): "Asma" e "Acidente Vascular Cerebral (AVC)", instrumentos que se constituirão referência para à prática de cuidados de saúde seguros e integrados

Indicadores:

- Apresentação e divulgação dos bilhetes de identidade de indicadores do core de indicadores por categoria de enunciados descritivos dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem de reabilitação
- Apresentação e divulgação de atualização de padrão documental dos cuidados de enfermagem da especialidade de enfermagem de reabilitação
- Desenvolvimento de proposta sobre dotações seguras e metodologias de trabalho em EEER
- Integração a nível nacional de ambos os Processos Assistenciais Integrados

Objetivo 6 - Acompanhar o Exercício profissional

Decorrente da função reguladora da OE emerge a necessidade de promover actividades de acompanhamento do exercício profissional, no sentido de garantir a qualidade segurança dos cuidados. Neste âmbito as Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP) representam uma mais-valia quer na proatividade que a proximidade implica quer na monitorização dos contextos profissionais. Propõe-se assim a realização de VAEP nos diferentes contextos da prática dos CEER.

Constituir Comissão de Apoio Técnico de acordo com o n.º 2, alínea e), do artigo 41º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, com o funcionamento de uma reunião ordinária presencial de 3 em 3 meses

Indicadores:

- N.º de VAEP
- Constituição da Comissão de Apoio Técnico de acordo com Estatuto

E) Intervir na Qualificação e Promover o Desenvolvimento Profissional

A qualificação dos EEER é uma das áreas prioritária de intervenção do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação e que terá o seu foco na publicação de documentos de suporte à prática, como seja a elaboração de Guias Orientadores da Boa Prática (GOBP) que, assumem um papel importante na orientação das atividades clinicas do EEER, em Normas de Orientação Clinica (NOC) mas também na concretização de eventos científicos de carater muito relevante. Neste âmbito definiu-se como:

Objetivo 7 - Promover a adequação da formação e do desenvolvimento da especialidade

- Decorrente do trabalho realizado no mandato anterior pretende-se em 2016 dar continuidade aos 2 GOBP iniciados: *"Cuidados de Enfermagem de reabilitação à pessoa com alterações respiratórias", "Cuidados de Enfermagem na reeducação para o autocuidado da pessoa em situação de doença neurológica".*

- Propor grupo de trabalho para iniciar a elaboração de GOBP *"Reabilitação Cardíaca".*

- Dar continuidade à elaboração da Norma de Orientação Clinica sobre Reabilitação Respiratória

- Desenvolver e completar documentos essenciais para a implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional e desenvolvimento científico e técnico da especialidade, continuando o trabalho efetuado pelos vários grupos de trabalho:

Critérios de Idoneidade Formativa para EEER, critérios para supervisor clínico para EEER, Indicadores dos enunciados descritivos dos padrões de qualidade dos cuidados de EEER, dotações seguras e metodologias de trabalho em Enfermagem de Reabilitação e Instrumentos de Colheita de Dados para a documentação dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação.

- Realizar Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação (em parceria com APER)
- Atualizar matriz de análise dos CPLEER decorrente da aprovação programa e percurso formativo

.

Indicadores:

- Apresentação e divulgação dos bilhetes de identidade de indicadores do core de indicadores por categoria de enunciados descritivos dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem de reabilitação
- Apresentação e divulgação dos Critérios de Idoneidade Formativa para EEER.
- Apresentação e divulgação dos Critérios para supervisor clínico para EEER.
- Apresentação e divulgação das Instrumentos de Colheita de Dados para a documentação dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação
- Apresentação e divulgação de dotações seguras e metodologias de trabalho em EEER.
- Apresentação e divulgação de 2 GOBP(s)
- Atualização da matriz de análise dos planos de estudos CPLEER
- Realização do Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação 2016
- N.º participantes no Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação

4. EVENTOS/ATIVIDADES PARA 2016

A) Cidadãos e comunidade

Durante 2016 prevê-se a comemoração de eventos em que serão envolvidas a comunidade e o cidadão, nomeadamente

- Dia Mundial da pessoa com esclerose múltipla- *Porto (25.05.2016)*
- Dia Internacional da pessoa com AVC-*Aveiro* (29.10.2016)
- Dia Internacional da pessoa com DPOC-*Évora (16.11.2016)*
- Dia Internacional da pessoa com Deficiência-Viseu *(3.12.2016*)

B) Profissão

No sentido de garantir o acompanhamento da profissão, propõe-se os seguintes grupos de trabalho:

- Indicadores dos enunciados descritivos dos padrões de qualidade dos cuidados de EEER.
- Dotações Seguras e Metodologias de trabalho em Enfermagem de Reabilitação
- Padrão documental do exercício profissional do EEER
- GOBP: *"Cuidados de Enfermagem de reabilitação à pessoa com alterações respiratórias".*
- GOBP: *"Cuidados de Enfermagem na reeducação para o autocuidado da pessoa em situação de doença neurológica".*
- GOBP: *"Reabilitação Cardíaca".*

Prevê-se ainda a realização de:

- Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação e
- Visitas de acompanhamento do exercício profissional.

Para além do descrito anteriormente será ainda de equacionar a participação nas atividades dos órgãos estatutários e outros eventos promovidos pela Ordem dos Enfermeiros e as assembleias previstas estatutariamente

Lisboa, 04 de Março de 2016
Pl' A Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação
Enf. Belmiro Rocha
Presidente

Anexo 1

ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO
04 DE MARÇO - LISBOA
PLANO DE ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2016

PREVISÃO DE CUSTOS

Gastos		2016
Assegurar Funcionamento do Colégio	Reuniões MCEER	6 500,00 €
	Reuniões MCEER com a Comissão Técnica de Apoio	2 000,00 €
	Assembleia Geral	1 500,00 €
Desenvolvimento da profissão alínea b) e f)do n.º2 do art. 41º do Estatuto da Ordem	Grupo de Trabalho: Programa formativo	250,00 €
	Grupo de Trabalho: Padrão documental CEER	250,00 €
	Grupo de Trabalho: BI´S do core de indicadores dos PQCEER	500,00 €
	Grupo de Trabalho: Dotações Seguras e Metodologias de trabalho	500,00 €
	Grupo de Trabalho: Instrumentos de Colheita de Dados para documentação dos CEER	500,00 €
	GOBP: RFR	1 000,00 €
	GOBP: Autocuidado	1 000,00 €
	GOBP: Reabilitação Cardíaca	250,00 €
Aproximar a OE aos Enfermeiros e Cidadãos alínea a) e e)do n.º2 do art. 41º do Estatuto da Ordem	Representações	300,00 €
	DPOC	400,00 €
	Esclerose	400,00 €
	AVC	400,00 €
alínea e) e f)do n.º2 do art. 41º do Estatuto da Ordem	VAEP	7 500,00 €
alínea a)do n.º2 do art. 41º do Estatuto da Ordem	Congresso Internacional de Reabilitação	5 000,00 €
	Soma	**27 750,00 €**

Lisboa, 04 de Março de 2016
Pl' A Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação
Enf. Belmiro Rocha
Presidente